

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2399 - 1/3

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AMBIENTAL DO BAIRRO DE  
PETRÓPOLIS, NA CIDADE DE NATAL/RNDantas, Bárbara Theresa<sup>1</sup>Souza, Beatriz Medeiros de<sup>2</sup>Silva, Dayana Pereira da<sup>3</sup>Melo, Gabriela de Sousa Martins<sup>4</sup>Silva, Marília de Azevêdo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Epidemiologia é a ciência que estuda, quantitativamente, a distribuição dos fenômenos de saúde/doença, e seus fatores condicionantes e determinantes, nas populações humanas; analisa a distribuição e os fatores categóricos das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle, ou erradicação de doenças, e fornece indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. Dessa maneira, podemos distinguir as especificidades relacionadas à morbi-mortalidade e, posteriormente, traçar estratégias que almejem melhorar a qualidade de vida da comunidade analisada. **OBJETIVO:** Pretendeu-se traçar o perfil epidemiológico do bairro de Petrópolis, na cidade de Natal/Rio Grande do Norte (RN), com a finalidade de conhecer as características e os indicadores da população e da área em que ela vive e, conseqüentemente, os problemas da mesma, já que existem diferenças geográficas, sociais, econômicas e culturais que determinam perfis diversos, além de contínuas mudanças que se processam e produzem variações temporais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, no qual foram

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (barnoradantas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>5</sup> Acadêmica do 7º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2399 - 2/3**

analisadas variáveis relativas à caracterização da área; caracterização da população; condições de vida; saneamento básico; percepção ambiental; e indicadores de saúde. Foi realizada uma coleta de dados de 25 famílias, no dia 30 de setembro de 2008, com instrumento que é utilizado usualmente nos estudos epidemiológicos desempenhados na comunidade. A amostra do perfil foi composta por 25 entrevistados advindos da Unidade de Saúde e Medicina Comunitária, localizado na área do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte os quais, voluntariamente, responderam o instrumento de pesquisa. Os dados foram processados e analisados na planilha do Microsoft Excel 2000 XP e apresentados em forma de textos, gráficos e tabelas através do estudo das variáveis. RESULTADOS: O bairro de Petrópolis (Natal/RN) está inserido na região administrativa leste da cidade, contando com 774.230 habitantes (IBGE, 2007). Foi evidenciado na população o predomínio da faixa etária entre 20 a 49 anos, na sua maioria masculina, sendo a principal ocupação os trabalhos domésticos. Em relação à escolaridade, levando em consideração o total de componentes das famílias (113 pessoas), há predomínio de indivíduos com ensino fundamental incompleto (42 pessoas). Quanto ao tipo de habitação, todos os entrevistados relataram que vivem em casas de tijolo, com acesso à energia elétrica e prevalência de 5 cômodos por casa. Os meios de comunicação mais usados pelos moradores de Petrópolis são televisão e telefone celular; já o meio de transporte mais comumente utilizado é o ônibus. Como o bairro de Petrópolis é quase completamente saneado, todos os entrevistados têm acesso à água encanada, com a maior parte consumindo água mineral. As águas servidas, assim como os dejetos, na sua maioria são destinados a coleta de esgoto. Muitos moradores reclamam do acúmulo de lixo nas ruas, o que acaba por desencadear o surgimento de insetos e roedores. Referem também a existência de ruas e áreas mal iluminadas, o que dá margem à insegurança e violência; além da ausência de áreas de lazer influenciando diretamente na qualidade de vida desta parcela da população. Os entrevistados, em sua maioria, residem nas localidades mais carentes do bairro e, por conseguinte, menos arborizadas, por isso 28% dos pesquisados afirmam não existir plantas na área. Eles se sentem responsáveis pela qualidade ambiental da sua rua (19 pessoas), já que esta influencia diretamente na qualidade de vida dos residentes. Dos 25

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2399 - 3/3

participantes, 13 se sentem responsáveis pela qualidade ambiental do bairro e 11 do município. As principais patologias que acometeram as famílias pesquisadas foram a dengue (6 casos), que está diretamente relacionada ao período chuvoso; e as viroses em geral (5 casos). CONCLUSÕES: Ao realizar a coleta de dados, pôde-se confirmar o que teoricamente já é conhecido e debatido por muitos: a dicotomia social. A grande maioria dos entrevistados, que utilizam o Serviço Público de Saúde, está inserida na parcela menos favorecida socialmente, de forma que esta vive em contato direto com as dificuldades impostas pela falta de direcionamento financeiro em infra-estrutura e urbanização. Após traçar um perfil epidemiológico é possível reconhecer sua fundamental importância para que se possa delinear medidas que irão suprir as reais necessidades da população investigada. Os resultados deste trabalho podem contribuir na determinação da tipologia dos moradores do bairro de Petrópolis (Natal/RN), como usuários dos equipamentos sociais; e sugerem a necessidade de esboçar uma política de qualidade de cuidados, de forma que o Setor Público exerça seu papel de regulador, fiscalizador e executor das ações em saúde, avaliando as condições do funcionamento e dos serviços ofertados. Este trabalho tem, portanto, grande importância para profissionais e acadêmicos de saúde, principalmente, na aquisição das condições necessárias ao gerenciamento do processo saúde-doença, bem como prevenção e promoção da saúde de acordo com as necessidades particulares dos moradores de Petrópolis (Natal/RN). DESCRITORES: perfis epidemiológicos, unidade de saúde e educação ambiental. REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2004 – ma análise da situação de saúde, Brasília, 2004. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> <acesso em 08/10/2008>.